|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  | **CONJUNTO HABITACIONAL PEQUIÁ** |
|  | **MEMORIAL DESCRITIVO**  **TELEFONIA** |
|  |  |
|  | VERSÃO **A** |

Índice Geral

[**1.** **OBJETIVO** 3](#_Toc117688819)

[**2.** **DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO:** 3](#_Toc117688820)

[**3.** **MATERIAIS UTILIZADOS:** 3](#_Toc117688821)

[**3.1.** **Eletrodutos:** 3](#_Toc117688822)

[**3.2.** **Caixas:** 3](#_Toc117688823)

[**3.3.** **Cabos Telefônicos:** 3](#_Toc117688824)

[**4.** **CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO** 4](#_Toc117688825)

[**5.** **CÁLCULOS E JUSTIFICATIVAS DE UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS:** 5](#_Toc117688826)

1. **OBJETIVO**

Este memorial descreve os parâmetros adotados para elaboração do projeto da entrada de telefonia às edificações do Conjunto Habitacional Pequiá, composto por 7 blocos com um total de 196 U.H(s) localizado na Estrada do Pequiá, Bloco 20, Lote 21, Carapicuíba-SP.

1. **DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO:**

Para instalação de linhas telefônicas no referido conjunto, deverá ser deixada uma tubulação de PVC rígido de 2x3” à 20cm da divisa do terreno com o passeio público, ligada a uma caixa R2 conforme indicado no projeto. A partir da caixa R2 até o DG de entrada localizado no CAC, O DG de entrada instalado no CAC deverá ter dimensões de: 200x200x15cm. A partir do DG sairá um eletroduto tipo PEAD com diâmetro de 3”, com cabos dois telefônicos tipo CTP-APL-G-5075 para cada bloco.

O aterramento do DG de entrada e CD serão feitos através de fio de cobre isolado 750V bitola 10mm2, na cor verde, protegidos por eletroduto em PVC rígido bitola 1”.

1. **MATERIAIS UTILIZADOS:**
   1. **Eletrodutos:**

Deverá ser de PVC especial para telefonia ou PEAD em instalação embutida no solo. Para alimentação do CAC será utilizado eletroduto de PVC flexível corrugado diâmetro 1”.

As luvas e curvas longas, devem ser de material e dimensões compatíveis com eletrodutos aos quais estão ligados.

* 1. **Caixas:**

A caixa do Distribuidor Geral deverá ser metálica, padrão TELEBRÁS, com porta e trinco.

* 1. **Cabos Telefônicos:**

O cabo telefônico para interligação do DG de entrada será dimensionado e fornecido pela concessionária. Para interligação aos DG(s) de cada bloco, serão utilizados 2 cabos CTP-APL-G-5075 e deverão possuir isolações apropriadas para instalações subterrâneas.

1. **CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO**

- As instalações a serem executadas devem ser garantidas quanto à qualidade dos materiais empregados e mão-de-obra.

- O instalador deverá substituir por sua conta qualquer material ou aparelho de seu fornecimento que apresentar defeitos decorrentes de fabricação ou má instalação.

- Ficam ressalvados, entretanto os casos em que os defeitos provenham do mau uso da instalação ou desgaste natural dos materiais.

- Os serviços deverão ser executados de acordo com andamento da obra devendo ser observadas as seguintes condições:

1. Eletrodutos:

a.1) Os eletrodutos devem ser emendados através de luvas em ambas as extremidades a serem ligadas atarraxadas até as duas pontas se tocarem.

a.2) Os eletrodutos serão cortados perpendicularmente ao seu eixo e os bordos aparelhados com lima, rosqueados e rebarbados.

a.3) As ligações dos eletrodutos às caixas devem ser feitas por meio de buchas e arruelas em liga de alumínio.

a.4) Não poderão ser feitas curvas em eletrodutos rígidos, devendo ser usadas, quando necessárias, curvas pré-fabricadas com diâmetro de acordo com os eletrodutos empregados.

a.5) Durante a obra, todas as pontas de tubos expostas deverão ser fechadas para evitar entrada de materiais em seu interior.

a.6) Dentro das valas os eletrodutos de PVC serão envolvidos com uma camada de concreto magro.

a.7) Nas tubulações deverão ser passados arames guia de aço galvanizado de 1,65 mm de diâmetro.

1. Caixas de Distribuição:

b.1) Toda caixa deve ser instalada em local seco, abrigado e seguro, de fácil acesso e localizado em área comum ao edifício.

b.2) As portas das caixas devem ser providas de fechaduras e dispositivos para ventilação e só devem abrir para o lado de fora.

b.3) As portas devem abrir de modo a deixar inteiramente livre a abertura da caixa.

1. **CÁLCULOS E JUSTIFICATIVAS DE UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS:**
2. Número de pontos por U. H.:

- Conforme a “Prática Telebrás” 235-510-614:

Apartamentos até 02 dormitórios: 01 ponto por U. H.

1. Cabos Telefônicos:

* Deverá ser prevista reserva técnica mínima de 20% no número de pares disponíveis para atender futuras expansões, sendo assim temos:
* Prédios com 14 aptos c/ 01 ponto cada
* N mínimo = N pontos / 0,8
* N mínimo = 14 / 0,8 = 17,5 - portanto o cabo comercial mais próximo é de 20 pares

1. Caixas para DG’s: Conforme a “Prática Telebrás” 235-510-614:

* Caixa do Prédio (CD): 15 a 21 pontos – Caixa nº 5 (80x80x12cm)
* DG entrada Portaria Lote 1 : 36 a 70 pontos – Caixa nº 6 (120x120x12cm)
* DG entrada Portaria Lote 2 : 22 a 35 pontos – Caixa nº 5 (80x80x12cm)

1. Caixas para Passagem Subterrâneas: Conforme a “Prática Telebrás” 235-510-614:

* Caixa Tipo R1: até 35 pontos.
* Caixa Tipo R2: 36 a 420 pontos.

1. Tubulação Subterrânea (Diâmetros Internos): Conforme a “Prática Telebrás” 235-510-614:

* 01 tubo ∅ 75mm interno para entradas até 70 pontos.